

L I D O
Em 25 / 06 / 09
[Signature]

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL Assessoria de Plenário
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB

Assessoria de Plenário e Distribuição **PROJETO DE LEI Nº PL 1296/2009**

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Assessoria de Plenário para análise de admissão e distribuição, observado o art. 132 do RI.

Em 29 / 06 / 09

[Signature]
Hamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Dispõe sobre a denominação do Centro de Ensino Fundamental nº 01 da Estrutural, na Região Administrativa do Setor Complementar da Indústria e Abastecimento – SCIA – RA XXV.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Fica denominado “Centro de Ensino Fundamental Rafael Silva da Mata”, o Centro de Ensino Fundamental nº 01 da Estrutural, localizado na Região Administrativa do Setor Complementar da Indústria e Abastecimento - SCIA – RA XXV.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

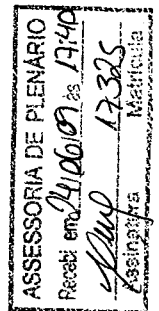
Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Setor Protocolo Legislativo

PL Nº 1296/2009

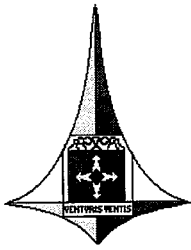
Folha Nº 01



No dia 11 de novembro de 2008 chovia tanto que Lindaura Amorim da Silva achou melhor o filho não ir à escola. Como era bom aluno, um dia em casa não lhe traria prejuízo. Mas Rafael Silva da Mata, 10 anos, preferiu desobedecer a mãe. Adorava estudar. Saiu de casa às 12h para pegar o transporte escolar na avenida mais movimentada da Estrutural, que fica na Quadra 3, em frente às obras do futuro colégio. A intuição de Lindaura estava certa. Rafael devia ter ficado assistindo a tevê ou brincando com o irmão caçula na casa do Conjunto P da Quadra 6. Quarenta minutos depois de chegar ao local onde embarcaria rumo ao Centro Educacional 8, no Guará II, ele morreu imprensado entre dois ônibus escolares, um deles com a autorização de transporte vencida desde setembro.

O corpo de Rafael ficou estendido no asfalto coberto por um plástico cinza, preso nas pontas por pedaços de tijolos para não voar com o vento forte. Mas nem o mau tempo afugentou as quase mil pessoas que não conseguiam acreditar no que acontecera.

[Signature]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB

Amparada pela irmã e por uma amiga, Lindaura, 33 anos, foi trazida para ficar ao lado do corpo enquanto os peritos trabalhavam. Mas não agüentou. A administradora da Estrutural levou a mãe para uma caminhonete ao abrigo da chuva, que parecia não acreditar na morte do filho. "Ele é um menino de ouro. Não gosta de perder aula."

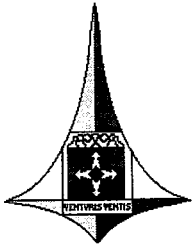
Os motoristas dos dois ônibus disseram não ter visto o garoto. Wilton Viana, 37 anos, acabara de chegar do Guará e esperava as crianças descerem do ônibus, estacionado no meio-fio. "Não vi o menino porque o banco é alto. Só percebi o que tinha acontecido quando as pessoas gritaram", disse ele ao Correio Braziliense, na sede da 8ª Delegacia de Polícia (SIA). Wilton dirige ônibus escolar há 15 anos, mas fazia aquela linha havia dois meses. Cerca de 40 crianças presenciaram o acidente.

Fábio Veíga Barros, 27, também vinha do Guará, com 30 adolescentes. Foi ele quem acertou Rafael. O garoto estava acompanhado por uma colega de sua idade, que conseguiu escapar. "Eu passei do lado do ônibus estacionado e fiz a curva à esquerda, para parar do lado de cima da rua. Não vi o menino porque estava olhando para o outro lado, para meu destino", explicou, abalado. Fábio trabalha como motorista escolar há três anos. Ele disse que estava devagar, justamente pela presença de muitas crianças no local.

Os motoristas prestaram depoimento e foram liberados. Testemunhas e a mãe de Rafael ainda serão ouvidas. A delegada chefe da 8ª DP, Déborah Menezes, pediu urgência na conclusão do laudo da perícia. "Ninguém tem vontade de matar uma criança com um ônibus, mas temos que ver se houve negligência", avalia.

De acordo com o gerente de fiscalização do Departamento de Trânsito (DETRAN-DF), Silvaim Fonseca, o ônibus que atropelou o menino estava com a autorização de transporte vencida desde setembro. A empresa Moura Transportes, dona dos ônibus e prestadora de serviços para o governo, foi procurada pela reportagem. Uma interlocutora que se apresentou como representante da Moura disse que não se pronunciaria sobre o ocorrido.

O Subsecretário de Desenvolvimento do Sistema de Ensino da Secretaria de Educação, Ericson Dias, esteve no local e disse que o órgão vai abrir sindicância para apurar o acidente. "Caso se comprove que a responsabilidade foi dos motoristas, a empresa pode ser descredenciada e punida."



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital *Eurides Brito PMDB*

Aula e tristeza

No Centro de Ensino Fundamental 08, na QE 13/15 do Guará II, o clima era de perplexidade. Os colegas de Rafael, na 3 série do Ensino Fundamental, muitos dos quais viram o garoto caído no asfalto, tiveram aulas apesar da tristeza. Mas a professora da turma, Ângela Maria, não conseguiu trabalhar. "Ele era um menino bom demais, amoroso, querido. timo aluno e não tinha problemas de comportamento", elogiou, com lágrimas nos olhos. "A escola fará uma faixa de luto e professores e funcionários irão ao enterro", disse a supervisora pedagógica, Dayse Barreto.

Diante do exposto, entendemos ser mais do que justo prestar essa homenagem perpetuando o nome do aluno na história daquela instituio de ensino, razão pela qual conclamamos os nobres pares  aprovao da presente proposio.

Sala das Sessões, em de junho de 2009

Eurides Brito
Deputada Distrital
PMDB